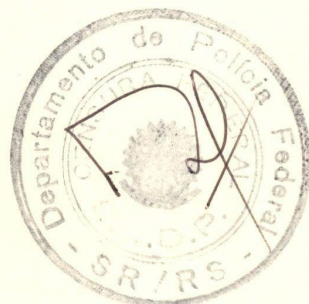


Fábula inspirada no conto
de Verônica Hutchinson

A GALINHA RUIVA



Texto original de VERÔNICA HUTCHINSON
Adaptação do GRUPO TEATRAL ARAPUCA

Narrador- Era uma vez, há muito tempo, uma galinha ruiva que morava numa linda cozinha com seus três filhos.

Na vizinhança viviam também um gato, um ganso e um porco. Todos eram amigos.

Naquele dia, a galinha ruiva saiu a passear com seus filhotinhos...

G. Ruiva- Vejam sô o que eu encontrei!

Pinto 1 - Achou uma pérola, mamãe?

G. Ruiva- Pérola nada! Isto é coisa que não serve para comer.

Pinto 2 - Então foi uma minhoca!

G. Ruiva- Errou tambem.

Pinto 3 - Um pacote de pipoca!

G. Ruiva- Bob gem, se ainda nem passamos pelo pipoqueiro.

Pinto 1 - O que foi que voce achou então?

G. Ruiva- Achei um grão de trigo.

Pinto 2 - E da ?

G. Ruiva- Vou plantar, ora bolas...

Pinto 3 - O que que acontece plantando?

G. Ruiva- Nasce um p  de trigo.

Pinto 1 - Com um p  só, com dois p s ou quatro p s?

G. Ruiva- P  de trigo à planta, não tem p  nenhum!

Pinto 2 - Mas a gente tem planta no p , não tem?

G. Ruiva- Mas a planta do p  nada tem a ver com o p  da planta.

Pinto 3 - E do trigo, nasce planta de p , ou p  de planta?

G. Ruiva- Parem de dizer bob gens que ali vem o gato.

Gato - Como vai D. Galinha Ruiva?

G. Ruiva- Vou de bem para melhor.

Gato - Pois pr  ir de melhor para exelemte, é bem fácil ganhando-se um presente.

G. Ruiva- Tem razão, e adivinhe o que eu ganhei?

Pintos - ACHOU E NÃO GANHOU!

G. Ruiva- Pois  ! Achei, não ganhei, e a mim mesma presenteei.

Gato - E qual foi o tesouro? Talvez um pote de ouro?

G. Ruiva- Enganoamigo, foi um só grão de trigo.

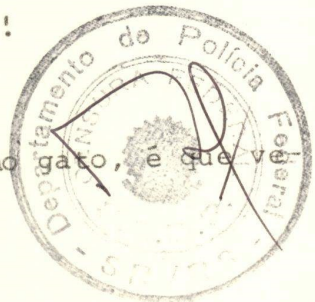
Gato - Tanta alegria por uma ninharia!

G. Ruiva- Se eu planto o grão, nasce uma planta nova, da planta nasce a espiga e os grãos dourados. Da espiga se eu moer, viram farinha, e esta vira um bolo delicado!

Pintos - E NÓS TODOS COMEMOS!

Gato - Eu tambem quero uma fatia deste bolo!

G. Ruiva- Pois o que eu tenho a lhe pedir vizinho gato, é que vinda comigoe me ajude a plantar o trigo.



Gato - AH! Agora não posso, estou muito ocupado. Fica para outra vez.

Narrador- A galinha ruiva entendeu muito bem que o gato não queri a ajudá-la, por isto, foi pedir ao ganso que lhe desse uma mãozinha...

G. Ruiva- Vizinho ganso, quer me ajudar a plantar este grão de trigo que achei quando estava passeando com meus pintinhos.

Pinto 1 - É isto mesmo Seu Pato...

Pinto 2 - Não é pato, é um Marreco...

Pinto 3 - Que marreco o que, ele é um cisne...

G. Ruiva- Cisne com esta cara? Não sejam bobinhos meus queridinhos, Ele é única e exclusivamente um ganso. Prestem bem a atenção, GANSO!

Pinto 1 - Pois é, seu ganso,

Pinto 2 - A nosso mamãezinha quer plantar o grão...

Pinto 3 - Colher o trigo e fazer o pão!

Ganso - Bem que eu gostaria, mas agora não dá! Estou muito ocupado. Fica para uma outra vez.

Narrador- A galinha ruiva seguiu adiante, encontrou o porco e perguntou...

G. Ruiva- Vizinho, quer me ajudar a plantar este grão de trigo?

Porco - Bem que eu gostaria, mas agora não dá, estou muito ocupado, fica para outra vez...

Narrador- Como ninguém quiz ajudá-la, a galinha ruiva plantou sozinha o grão de trigo no seu quintal.

Cuidou da plantinha, regou todos os dias e todas as noites, dedicou-lhe todo o carinho possível, até que no pé de trigo nasceu uma linda espiga e amadureceu.

Chegou o tempo da colheita. Foi então que novamente a galinha ruiva resolveu pedir ajuda aos vizinhos...

G. Ruiva- Quem quer ajudar a gente a colher os grãos de trigo?

É só debulhar a espiga, é fácil para um amigo.

Com a farinha deste grão, pode-se fazer um pão...

Quem quer ajudar?

3 bichos- EU NÃO!

Gato - Eu não!

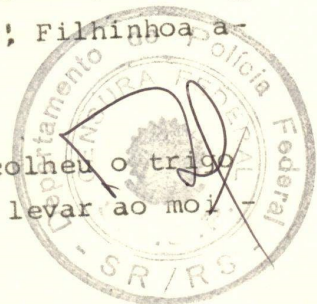
Ganso - Eu não!

Porco - Eu não!

G. Ruiva- Muito obrigada vizinhos, pelo auxílio que me dão, sendo assim, eu e meus filhos temos que fazer o pão! Filhinho a traz de mim...

Pintos - Sim, sim, sim, sim, sim, sim, sim!

Narrador- Como ninguém quiz ajudar, a galinha ruiva colheu o trigo sozinha, depois o colocou numa cesta, para levar ao moinho e transformá-lo em farinha.



Então pediu novamente aos vizinhos...

G. Ruiva- Quem quer ajudar a gente a carregar esta cesta, é uma cesta pequenina, não há mais leve do que esta. Levo umas espigas de trigo, que é prá fazer o pão, quem quer ajudar?

3 bichos- EU NÃO!

Gato - Eu não!

Ganso - Eu não!

Porco - Eu não!

G. Ruiva- Muito obrigada vizinhos, pelo auxílio que me dão. Sendo assim, eu e meus filhos temos que fazer o pão. Filhinhos atrás de mim...

Pintos - Sim, sim, sim, sim, sim, sim, sim!

Narrador- Como ninguém quis ajudar, a galinha ruiva carregou sozinha a cesta com o trigo para o moinho. Seus tres filhotinhos foram junto, para dar apoio.

Pinto 1 - Mamae, nao se aborreça se ninguém quer ajudá-la...

Pinto 2 - Nós também não ajudamos...

Pinto 3 - Mas fazemos companhia...

G. Ruiva- Muito obrigada meus queridinhos, fico comovida com tanto carinho. Há! Por isto que é bom ser mãe, os filhos nos compreendem tanto...

Pinto 1 - Por isto que é bom ter mãe, não é preciso nenhum esforço para que nos agradeçam o que nós nao fizemos...

Pinto 2 - Basta oferecer.

Pinto 3 - Ainda que seja o que nao se vai fazer!

Pinto 1 - Mamae fica tao satisfeita...

Pinto 2 - Tao orgulhosa...

Pinto 3 - Porque se somos seus filhos, é com ela mesma que somos parecidos.

Narrador- E assim chegaram ao moinho. O moleiro transformou o trigo em farinha, colocou-a num pacote e entregou a galinha ruiva que tomou o caminho de casa.

Pinto 1 - Mamae...

Pinto 2 - Nós estamos...

Pinto 3 - Muito cansados...

Pinto 3 - Nossos pezinhos

Pinto 2 - Já estão...

Pinto 3 - Cheinhos de bolhas d'água!

G. Ruiva- Fiquem calminhos. Vamos parar e descansar um pouco!

Pinto 1 - Chiiiiiiiiiiiiiiiiii mamae...

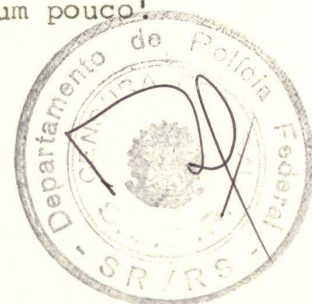
Pinto2 - Olha só!

Pinto 3 - Até parece troça!

G. Ruiva- Minha Nossa Senhora das Galinhas Ruivas!!!

Pinto 1 - É o gato...

Pinto 2 - o ganso...



Pinto 3 - E o porco!

Porco - Não pode ser tao pesado, um pacote de farinha...

Ganso - É claro! Isto deve ser preguiça da galinha!

Gato - Talvez não e eu acho antes que ela quer ter companhia, e por isto é que pergunta dia e noite, noite e dia...
Quem vai querer me ajudar prá poder fazer o pão?

Porco - E a gente responde sempre...

3 bichos- EU NÃO, EU NÃO, EU NÃO!

G. Ruiva- Eles que não penssem que por toda esta ironia vou deixar de fazer meus deliciosos paezinhos doce.
Vou começar agora mesmo a amassar tal mistura...Farinha...

Pinto 1 - Farinha...
Pinto 2 - Farinha...
Pinto 3 - Farinha...
G. Ruiva - Leite...
Pinto 1 - leite...
Pinto 2 - Leite...
Pinto 3 - Leite...
G. Ruiva- Fermento...
Pinto 1 - Fermento...
Pinto 2 - Fermento...

Pinto 3 - Fermento...
G. Ruiva- Erva-Doce...
Pinto 1 - Erva- Doce...
Pinto 2 - Erva-Doce...
Pinto 3 - Erva-Doce...
G. Ruiva- Uma pitadinha de sal...
Pinto 1 - Sal...
Pinto 2 - Sal...
Pinto 3 - Sal...

G. Ruiva- Agora é só mexer...

Pinto 1- Olha só,
Pinto 2 - quem é...
Pinto 3 - que está nos espiando...

G. Ruiva- Vou dar-lhes uma última oportunidade. QUEM QUER ME AJUDAR A PREPARAR ESTE BOLO?

Gato - Pensei que fosse pão doce!

G. Ruiva- E é pão doce mesmo, quem quer ajudar?

Porco - Eu não...

Gato - Eu também não...

Ganso - Eu também não quero!

G. Ruiva- Pois então vou colocar meus paezinhos no forno.

Pinto 1 - Nós somos tao amiguinhos da nossa mamãe...
Pinto 2 - Quando ela prepara Pão, bolo ou doce!
Pinto 3 - Não a deixamos só um só instante, de medo de não sermos os primeiros a provar...
Pinto 2 - As delícias que só a mamãe sabe preparar...
Pinto 3 - E nós comemos, mesmo antes de esfriar!

G. Ruiva- Acho melhor deixá-lo esfriar um pouco antes de partís, pois não quero me sentir responsável, se os meus pintinhos adora dos ficarem com as barriguinhas doendo.
Vou colocar os pãezinhos a esfriar na janela.

